

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

26 de novembro de 2023

[ATOS DOS APÓSTOLOS]

Msg. 78

A MASTERCLASS DE PAULO

SERVIR A DEUS [1]

[Atos 20.16-21] ¹⁶Paulo havia decidido não aportar em Éfeso, pois não queria passar mais tempo na província da Ásia. Tinha pressa de chegar a Jerusalém, se possível, para a Festa de Pentecostes. ¹⁷Por isso, em Mileto, mandou chamar os presbíteros da igreja de Éfeso. ¹⁸Quando chegaram, ele lhes disse: “Vocês sabem que, desde o dia em que pisei na província da Ásia até agora, ¹⁹fiz o trabalho do Senhor humildemente e com muitas lágrimas. Suportei as provações decorrentes das intrigas dos judeus ²⁰e jamais deixei de dizer a vocês o que precisavam ouvir, seja publicamente, seja em seus lares. ²¹Anunciei uma única mensagem tanto para judeus como para gregos: é necessário que se arrependam, se voltem para Deus e tenham fé em nosso Senhor Jesus.

A MASTERCLASS DE PAULO

A Bíblia é – ela mesma, ela em si – um baú cheio de tesouros; e quando você abre a Bíblia descobre que dentro dela há centenas de repositórios menores, valiosos em si mesmos, contendo joias de valor incalculável. Atos 20 é um desses repositórios, no qual está contido um dos maiores tesouros da igreja cristã: a Masterclass de Paulo, com ensinamentos sobre liderança. Este capítulo, de fato, contém a mensagem emocionante do apóstolo para os presbíteros da igreja de Éfeso; mas também serve como a despedida geral de Paulo a todas as igrejas que ele havia plantado nas suas três viagens missionárias. Depois de Atos 20, nós acharemos Paulo de passagem por Tiro da Síria, Ptolemaida, Cesária e outros lugarejos (At 21.1-16), antes de chegar a Jerusalém com o dinheiro das ofertas para os crentes judeus (At 21.17ss.); em Jerusalém, Paulo será preso e de lá levado para Roma (At 21.27ss.). Em outras palavras, o último contato direto de Paulo com as

igrejas, antes da prisão em Roma, será aqui em Atos 20 e no começo de Atos 21 (versículos 1-16). De Atos 21.17 em diante, Paulo trilhará sua primeira *via crucis* (o caminho para a primeira prisão em Roma). Lembrando que Paulo não será morto na prisão de Atos 28, mas na segunda prisão, a de 2Timóteo.

Paulo sabia que seu fim se aproximava e, portanto, muito provavelmente, nunca mais veria o rosto daqueles presbíteros que ele tanto amava, e de quem a igreja em Éfeso (e, de lá, toda a Ásia Menor) tanto precisava. Paulo, então, chamou os presbíteros a Mileto para não correr o risco de demorar em Éfeso (20.14-16), e começou a se despedir; mas essa despedida foi, na realidade, uma verdadeira aula sobre liderança. Eis os tópicos da Masterclass de Paulo:

- Paulo recapitulou sua filosofia de ministério em Éfeso (20.17-21);
- Paulo reafirmou seu compromisso em fazer a vontade de Deus ao viajar para Jerusalém sob a direção do Espírito Santo (20.22-24);
- Paulo recordou a abrangência e a fidelidade bíblica de seu ensino como a base para sua paz de espírito quanto ao destino espiritual dos ouvintes (20.25-27);
- Paulo aconselhou os presbíteros a se apoiarem e a se ajudarem mutuamente e a protegerem a igreja como pastores, à luz do surgimento futuro de falsos mestres, os quais poderiam sair do meio deles mesmo (20.28-31);
- Paulo encomendou os presbíteros à graça de Deus (20.32-35) e despediu-se afetuosamente deles, seus amados filhos na fé (20.36-38).

TRATA-SE, POIS, DE UMA AULA SOBRE: servir a Deus (20.17-21), viver para Deus (20.22-24), ser fiel a Deus (20.25-27), estar em guarda para Deus (20.28-31), ser sustentado por Deus (20.32-35) e se relacionar com o povo de Deus (20.36-38). Hoje, iniciaremos a primeira parte desta Masterclass: SERVIR A DEUS (20.17-21).

SOBRE SERVIR A DEUS

Quando Paulo olhou para o passado, para o tempo como pastor-mestre ou missionário-pastor-mestre entre os efésios, ele extraiu lições preciosíssimas SOBRE SERVIR A DEUS:

Atos 20.18-21 ¹⁸Quando chegaram [a Mileto os presbíteros de Éfeso], ele [Paulo] lhes disse: “Vocês sabem que, desde o dia em que pisei na província da Ásia até agora, ¹⁹fiz o trabalho do Senhor humildemente e com muitas lágrimas. Suportei as provações decorrentes das intrigas dos judeus ²⁰e jamais deixei de dizer a vocês o que precisavam ouvir, seja publicamente, seja em seus lares. ²¹Anunciei uma única mensagem tanto para judeus como para gregos: é necessário que se arrependam, se voltem para Deus e tenham fé em nosso Senhor Jesus.

Preste atenção na primeira parte do **versículo 19**: “fiz o trabalho do Senhor”. Na Nova Almeida Atualizada está assim: “servindo ao Senhor”. VEJA: a primeira coisa que Paulo quis destacar sobre o seu trabalho foi que ele estava “servindo ao Senhor”. PARECE SIMPLES: “servindo ao Senhor”. MAS PENSE SOBRE ISTO POR UM INSTANTE: “servir.”

O que vem à sua mente ao pensar sobre “servir”? Que é “servir”? “Servir” é fazer o que te mandaram fazer, fazer o que te deram para fazer, fazer o que te encarregaram de fazer, fazer o que te disseram para fazer. Isso é servir. Traz à memória a ideia de humildade, obediência, submissão, conformidade, deferência ou respeito. Certo?

AGORA: o que vem à sua mente quando você lê: “ao Senhor” ou “do Senhor”? NOTE BEM: não se lê “um Senhor” ou “meu Senhor”, mas “o Senhor” ou “do Senhor”. O artigo é definido. — E daí? — Ora, carrega a ideia de autoridade, poder, domínio, governo, controle e majestade. Não é verdade?

AGORA COLOQUE AS DUAS COISAS JUNTAS: “servir” + “ao Senhor” ou “fazer o trabalho” + “do Senhor”. Quando se junta o *verbo* “servir” ao *nome* “Senhor”, estabelece-se um tipo incomum de liderança. Algumas características dessa liderança resultam do fato de o líder ser, antes de tudo, “um servo”; outras características vêm do fato de ele servir “ao Senhor”; então, quando o Senhor lhe fala que *diga alguma coisa* ou que *faça alguma coisa*, esse servo *diz e faz* com satisfação, confiança e autoridade. Afinal, esse “servo” é “servo do Senhor”, ele “faz o trabalho do Senhor”.

Pois bem, agora junte essas coisas e tente imaginar como seria o trabalho, como deveria ser O TRABALHO OU O SERVIÇO DOS PRESBÍTEROS DA IGREJA. Consegue imaginar? Simples: seria *uma liderança servidora sob o governo do Senhor*. Mas...

Como Paulo descreveu essa *liderança servidora sob o governo do Senhor*?

Como Paulo descreveu esse *serviço ao Senhor*, esse *fazer o trabalho do Senhor*?

SEM A AJUDA DA BÍBLIA, eu certamente não confiaria em mim mesmo para explicar como seria esse serviço na igreja (ou em qualquer outra esfera da vida). É por isso que tenho muito pouca confiança nas pessoas que afirmam estar falando biblicamente quando simplesmente pegam um tema bíblico (digamos: “justiça” ou “paz” ou “serviço” ou “liderança” ou “casamento” ou “criação de filhos” ou “ansiedade”) e, tendo apenas localizado o tema ou o termo no texto bíblico, fecham a Bíblia e começam a falar sobre o assunto como se o que elas estão falando tivesse a autoridade da Bíblia por trás de tudo, simplesmente porque a Bíblia traz o tema ou o termo. Sim, o tema está na Bíblia, o termo está na Bíblia, mas o que se está dizendo a respeito de tal tema ou de tal termo não está vindo da Bíblia, mas da cabeça de quem está falando ou de outras fontes do saber e do conhecimento. Portanto, não é bíblico simplesmente porque consta na Bíblia. Será bíblico se de fato for derivado da Bíblia. Ponto final.

POR EXEMPLO, aqui mesmo em Atos 20.19, em vez de pensar que sabemos como se deve “SERVIR AO SENHOR” ou “FAZER O TRABALHO DO SENHOR” deveríamos desacelerar e focar seriamente *apenas* no que Paulo dirá, a seguir, sobre o *serviço* que ele prestou ou o *trabalho* que ele fez em Éfeso. — Entendeu? — Sim, o tema está na Bíblia: “servir ao Senhor”. Mas só será bíblico o meu entendimento sobre o que significa “servir ao Senhor” ou “fazer o trabalho do Senhor” se eu focar no texto bíblico mesmo e aprender com o texto, em seu contexto, o que de fato significa “servir ao Senhor” ou “fazer o trabalho do Senhor”. É isso que quero fazer no tempo que nos resta.

É importante você saber que tudo o que está escrito em **Atos 20.18-21**, no texto original, no grego, que foi a língua em que Lucas escreveu, o conteúdo inteiro está em uma única frase. Foi a maneira de, em um fôlego só, Paulo explicar **como ele serviu ao Senhor entre os efésios**. Então, — PRESTE ATENÇÃO: — quando se debruça com diligência sobre esses quatro versículos (Atos 20.18-21), descobre-se que há pelo menos **treze características** do “servir ao Senhor” ou do “fazer o trabalho do Senhor” mencionadas aqui pelo apóstolo Paulo. — ORA, GENTE, NÃO SERIA ENTÃO UMA PENA SE nós apenas disséssemos: “Os presbíteros devem servir ao Senhor.”, e depois fechássemos a Bíblia e contássemos histórias sobre o que isso poderia significar na nossa experiência ou se ficássemos dizendo o que nós achamos que deveria ser feito e como deveria ser feito? Triste! Mas é o que, infelizmente, muita gente faz com a Bíblia: acham o tema ou o termo na Bíblia, leem-no, fazem referência a ele, fecham a Bíblia e sapecam no povo as

suas próprias histórias, experiências, ideias e achados. Nada bíblico. Só o termo. Só o tema. Uma pena, se não fosse trágico.

NÃO É O QUE FAREMOS AGORA. Nós manteremos nossas Bíblias abertas e olharemos para as treze descrições que Paulo fez sobre o seu serviço ao Senhor ou o seu trabalho ao Senhor entre os efésios. Nesta manhã, veremos apenas três. O restante será na próxima mensagem, Deus permitindo. A pergunta que buscaremos responder será a seguinte: *o que significa servir ao Senhor?* ou *o que significa fazer o trabalho do Senhor?*

1. Humildade

Servir ao Senhor significa *humildade*. **Atos 20.19 (NVT)**: “fiz o trabalho do Senhor *humildemente*”. **Atos 20.19 (NAA)**: “servindo o Senhor *com toda a humildade*”. Portanto, a primeira coisa que Paulo tem a dizer é que ser servo do Senhor significa ser humilde.

HUMILDADE É a postura de quem se vê sem importância. Humildade é, em PRIMEIRO lugar, um sentimento EM RELAÇÃO A DEUS – que tem direitos absolutos sobre a sua vida, que pode fazer com você o que quiser e que tem autoridade absoluta para lhe dizer o que é melhor para você; e isso é ótimo para você. Humildade é um espírito de total entrega e submissão ao Senhor, que é o mestre. Argila nas mãos do Oleiro.

SEGUNDO, humildade é também um sentimento EM RELAÇÃO AO PRÓXIMO. Significa sentir-se em dívida com todas as pessoas por causa da forma graciosa com que Deus nos tratou em Cristo Jesus. Humildade é o oposto de sentir que todo mundo lhe deve alguma coisa – lhe deve atenção, lhe deve tapinhas nas costas ou elogios, lhe deve tempo, lhe deve alguma retribuição. Agora, é claro!, existem relacionamentos nos quais essas coisas podem ser verdadeiras – alguém pode de fato estar lhe devendo alguma coisa: dinheiro, salário, horas trabalhadas ou coisa do tipo. Não é disso que estamos falando. Nosso assunto é outro, ou seja: quanto mais você é motivado pelo que os outros lhe devem em termos de reconhecimento e de atenção e de afago e de elogios, e não pelo que você lhes deve em termos de amor e de serviço, menos humilde você será.

A humildade diz assim:

Romanos 1.14-15 (NAA) ¹⁴[...] **sou devedor** [NVT: sinto grande obrigação] tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a insensatos. ¹⁵**Por isso**, quanto a mim, estou pronto a anunciar o evangelho também a vocês que estão em Roma.

A humildade se calça destas sandálias:

Filipenses 2.3-4 (NAA) ³Não façam nada por interesse pessoal ou vaidade, mas por humildade, cada um considerando os outros superiores a si mesmo, ⁴não tendo em vista somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros.

A humildade tem a mente de Cristo:

Filipenses 2.5-8 (NAA) ⁵Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar de Cristo Jesus, ⁶que, mesmo existindo na forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus algo que deveria ser retido a qualquer custo. ⁷Pelo contrário, ele se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se semelhante aos seres humanos. E, reconhecido em figura humana, ⁸ele se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Na Masterclass de Paulo, ele que era um homem que tinha a mente de Cristo, a primeira coisa que se aprende é que servir ao Senhor é humildade, é ter a postura de quem se vê sem importância, considerando os outros mais importantes e superiores a si mesmos; humildade é se sentir devedor dos outros, não credor; humildade é se colocar como barro nas mãos do Oleiro. Como falta esse espírito entre nós, crentes!

Mas tem mais...

2. Lágrimas

Além de *humildade*, servir ao Senhor, fazer o trabalho do Senhor significa *lágrimas*. **Atos 20.19**: “fiz o trabalho do Senhor humildemente e com *muitas lágrimas*.” Sabia disso? Sabia que servir ao Senhor envolve lágrimas? Tá disposto? Tá disposta?

O que nos faz chorar? O que te faz chorar?

As lágrimas podem escorrer no rosto por causa de dor física, perda dolorosa, frustrações, raiva, alegria, contrariedade, amor não correspondido, tristeza profunda etc. Não sei o que Paulo tinha em mente aqui em Atos 20.19, quando ele disse que fez o trabalho do Senhor, que serviu ao Senhor “com muitas lágrimas”. Em **Atos 20.31** ele dirá que durante os três anos que esteve com os efésios, dia e noite, nunca deixou de os “aconselhar com lágrimas”. Então, nesse caso, parece que suas lágrimas foram lágrimas de intenso anseio pela fé e a santidade dos crentes de Éfeso.

Só que em **Atos 20.19** Paulo não diz qual teria sido a razão para suas “muitas lágrimas”. O que se pode deduzir? Se essas “muitas lágrimas” fossem devidas a uma espécie de fraqueza emocional de Paulo, não fariam muito sentido nesse contexto. Paulo não as mencionaria como parte de suas credenciais. Então, de onde veio esse rio de lágrimas? Parece que o que devemos inferir é que *servir ao Senhor significa envolver-se tão intensamente nas lutas das pessoas que, quem serve, chora, e chora muito, por elas.*

Portanto, a segunda marca do serviço é esta: servir ao Senhor como presbítero (ou como pai ou mãe ou líder em qualquer esfera, sobretudo na igreja de Deus; servir como quem se coloca para evangelizar e discipular pessoas) significará lágrimas, porque significará envolver-se nas lutas das pessoas – envolver-se na luta pela fé, pela esperança, pelo amor, pela verdade e pela santidade delas em Cristo Jesus.

2Coríntios 11.28-29 ²⁸Além disso tudo [vs. 16-27: *trabalho árduo, dedicação, açoites, golpes com varas, apedrejamento, naufrágios, à deriva no mar, jornadas longas, perigos em rios, estradas, cidades, desertos e no convívio com falsos irmãos, noites e dias sem dormir, fome, sede, frio... além disso tudo*], sobre mim pesa diariamente a preocupação com todas as igrejas. ²⁹Quem está fraco, que eu também não sinta fraqueza? Quem se deixa levar pelo caminho errado, que a indignação não me consuma?

Gálatas 4.19 Ó meus filhos queridos, sinto como se estivesse passando outra vez pelas dores de parto por sua causa, e elas continuarão até que Cristo seja plenamente desenvolvido em vocês.

Continua na próxima mensagem...

S.D.G. L.B.Peixoto